PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ARQUITETURA
MESTRADO EM ARQUITETURA

FACULDADE: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura
CURSO: Mestrado em Arquitetura
DISCIPLINA OPTATIVA:
Configuração Urbana, infraestrutura e Espaço Público
CARGA HORÁRIA: 45 horas ANO/SEMESTRE: 1º semestre de 2023
PROFESSOR: Gustavo Cantuaria

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA

Técnicas de projetação urbana considerando as questões relativas à estrutura urbana e habitação, atividades complementares e espaços públicos. Forma urbana e suas relações com o edifício. Quantificação e qualificação dos espaços públicos considerando o processo de subjetivação urbana, considerando aspectos antropológicos, sociológicos culturais e econômicos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral

Compreender em que medida a configuração dos espaços, aliada à legislação urbanística, interfere na utilização dos espaços e nos seus deslocamentos, tendo em conta a infraestrutura de transporte presente nas distintas tipologias espaciais.

Objetivos específicos

1. Inserir conceitos relativos à Morfologia Urbana, Sintaxe Espacial e Morfossintaxe e suas relações com a Mobilidade e Acessibilidade Urbana, e suas vinculações às diretrizes da legislação urbanística.
2. Estimular a realização de pesquisas socioespaciais, aliando a teoria (levantamento bibliográfico) à prática (levantamento no espaço urbano), de modo a ampliar o escopo de análise acerca das temáticas urbanas abordadas na disciplina.
3. Instigar a análise crítica inerente ao processo da investigação científica. Analisar a integração e relação simbiótica entre o ambiente natural e o ambiente construído
4. Capacitar os alunos na produção de artigos científicos.

INTERDISCIPLINARIDADE

- Teorias e Histórias da Cidade e da Forma Urbana
- Transformação Urbana e Requalificação Arquitetônica
- Sustentabilidade, Conforto Ambiental e Questões Bioclimáticas
- Morar Contemporâneo
- Estúdio Avançado
- Seminário Avançado

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos programáticos estão organizados em torno de quatro unidades didáticas teóricas e uma unidade prática.

UNIDADE I – Morfologia Urbana, Configuração/Sintaxe Espacial e Morfossintaxe
Esta unidade visa apresentar os elementos e as distinções conceituais que perpassam o campo da Forma Urbana – Morfologia Urbana, Configuração/Sintaxe Espacial e Morfossintaxe – e suas implicações na Mobilidade Urbana com foco na visão relacional/sistêmica.

- Aula 1 – Apresentação do plano de curso e divisão de temas para o artigo (produto final da disciplina). Introdução dos elementos morfológicos presentes nos espaços, bem como as distintas malhas urbanas nas quais tais elementos se inserem. Abordar de que maneira ocorrem as relações entre os elementos morfológicos nas distintas malhas viárias, com base no conceito de visão sistêmica.
- Aula 2 – Introdução aos conceitos de Morfologia Urbana, Sintaxe Espacial e Morfossintaxe, salientando suas principais aplicações no meio acadêmico.
- Aula 3 – Análise da Configuração Urbana proposta no projeto do plano piloto de Lucio Costa.

UNIDADE II – Configuração Urbana, Infraestrutura e Mobilidade Urbana
A segunda unidade tem como objetivo apresentar conceitos relativos à estrutura urbana – tais como: Centralidade, Subcentros e Polos Geradores de Viagens – no que tange à infraestrutura de transporte voltada à mobilidade nas cidades.

- Aulas 4 – Configuração Urbana, Infraestrutura e Espaço Público. Inserir os conceitos de Centralidade, Subcentros Urbanos e Polos Geradores de Viagens e como estes vinculam-se entre si e fomentam os deslocamentos urbanos.
- Aula 5 – Configuração Urbana. Apresentar os meios de deslocamentos presentes no meio urbano e os seus desempenhos em distintas configurações espaciais, de modo a entender a mobilidade em distintas cidades no Brasil e no Mundo.
- Aula 6 – Cidades Inteligentes. Entender a diferença entre os conceitos de Mobilidade e Acessibilidade Urbana.
- Aula 7 – Avaliação Bioclimática do Espaço Público.

UNIDADE III - Espaços públicos e vida urbana
O objetivo desta unidade é abordar aspectos teóricos vinculados ao desempenho das cidades com foco na escala humana, estabelecendo conexões entre as condições necessárias para a geração da diversidade urbana, de modo a fomentar vida nos espaços das cidades.

- Aula – Forma Orgânica. Compreender a evolução do papel da rua e suas funções, bem como, a escala humana e a escala viária. Entender a relação presente entre as atividades e a qualidade dos espaços construídos, bem como os aspectos necessários para criar cidades para pessoas.

- Aula 9 – Forma Clássica. Apresentar as condições para a geração da diversidade urbana e, portanto, vida nos espaços urbanos e suas relações interpessoais.
- Aula 10 – Forma Jardim. A inserção da escala bucólica, do verde urbano.
- Aula 11 – Forma Modernista. Novos paradigmas.
- Aula 12 – Forma Contemporânea e cidades inteligentes.
- Aula 13 – Sustentabilidade Urbana. Metabolismo urbano. New urbanismo. Eco-urbanismo

UNIDADE IV – Trabalho Aplicado. Comparativo entre quadra residencial da Unidade de Vizinhança e quadra residencial de Águas Claras.
O objetivo desta unidade é estabelecer a conexão entre morfologia e desempenho ambiental, visando a sustentabilidade e qualidade espacial

- Aula 14 – Aula 18 – Pesquisa

UNIDADE V – Produção Ensaística
Aula 19 – Aula 22 – Orientação para a produção dos artigos finais. Entrega dos artigos formatados para determinada conferência, a ser definida.
Aula 23 – Entrega das menções finais.

*As aulas podem sofrer alterações conforme a necessidade e demanda da turma.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida por meio de diferentes procedimentos metodológicos: aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupo, seminários temáticos orientados e palestras.
A leitura prévia da bibliografia indicada deve ser cumprida e condição para o pleno desenvolvimento da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Datashow;
- Livros e artigos;
- Quadro branco
- Profissionais convidados, entre outros

AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens, fundamentada na concepção formativa e processual, respeitará as disposições legais da instituição. A avaliação levará em consideração o desempenho do estudante pós-graduando, no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- preparação, organização e apresentação de um seminário sobre um tema do Plano de Ensino;
- domínio do conteúdo desenvolvido, manifestado por meio da expressão e escrita, com base nos seguintes critérios: objetividade e pertinência, clareza das ideias na elaboração de artigo, que poderá divulgado em revistas ou eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Sergio Luís. Espaço público: do urbano ao político. São Paulo: Annablume, 2008.
AMORIM, Anália; OTERO, Ruben. Habitação e cidade. São Paulo: Escola da Cidade, 2009.
ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
AUGÉ, Marc. Não-lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 2004.
BENÉVOLO, Leonardo. As origens da urbanística moderna. Lisboa: Presença, 1994.
CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidades de Muros. São Paulo: Ed.34/ Edusp, 2000.
CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 2001.
DI FELICE, Massimo. Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. São Paulo: Annablume, 2009.
GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
LYNCH, K. A boa forma da cidade. São Paulo: Edições 70-Brasil, 2007.
PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens Urbanas. São Paulo: Editora SENAC, 2003.
RIBEIRO, Edson. Cidades (in)sustentáveis: reflexões e busca de modelos urbanos de menor entropia. João Pessoa: UFPB, 2006.
ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gilli, 2005
RYKWERT, Joseph. A ideia de cidade. São Paulo: Perspectiva, 2006.
SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Editora EduSP, 1997.
SCARINGELLA, Roberto. A Crise da Mobilidade Urbana em São Paulo. Perspectiva. São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROTO, Carles. Transport facilities. Barcelona: Links Books, 2012.
BURDETT, Ricky. The endless city. London: Phaidon Press, 2010.
CHRISTOPHER, Alexander. A pattern language: towns: buildings: construction. New York: Oxford University Press, 1977.
CHRISTOPHER, Alexander. Notes on the synthesis of form. Cambridge: Harvard University Press, 1964.
GOTTDIENER, Mark. The new urban sociology. 4.ed. Boulder: Westview Press, 2011.
HOLANDA, Frederico. Brasília: cidade moderna, cidade eterna. Brasília: FRBH, 2010.
HOLANDA, Frederico. 10 mandamentos da arquitetura. Brasília: FRBH, 2013.
JENKS, Mike. Future forms and design for sustainable cities. London: Routledge, 2005.
KOSTOF, Spiro. The city shaped: urban patterns and meanings through history. New York: Bulfinch Press, 1993.
LYNCH, Kevin. City sense and city design: writings and projects of Kevin Lynch. Cambridge: The MIT Press, 1995.
LYNCH, Kevin. What time is this place? Cambridge: The MIT Press, 1976. RYKWERT, Joseph. A Ideia de cidade: a antropologia da forma urbana em Roma, Itália e no mundo antigo. São Paulo: Perspectiva, 2006.
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2011.
TONKISS, Fran. Space, the city and social theory. EUA: Wiley, 2005.